

**Maio 2009**

---

**Consumo de Medicamentos  
em Meio Hospitalar**

OBSERVATÓRIO DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

DIRECÇÃO DE ECONOMIA DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

## RESUMO

A Portaria nº 155/2007, de 31 de Janeiro, determina que a partir de 1 de Abril de 2007, os hospitais e outras instituições do Serviço Nacional de Saúde (SNS) deverão reportar obrigatoriamente ao INFARMED, com uma periodicidade mensal, a informação sobre consumo de medicamentos e movimento assistencial do hospital.

Os dados de consumo referem-se aos medicamentos abrangidos pelo Código Hospitalar Nacional de Medicamentos (CHNM) que engloba os medicamentos de uso humano com Autorização de Introdução no Mercado (AIM), Autorização de Utilização Especial (AUE) e Autorização de Utilização Excepcional (AEX). Estão incluídos todos os medicamentos com CHNM dispensados pelos hospitais, independentemente da natureza do financiamento.

Os dados apresentados neste relatório correspondem aos hospitais que enviaram os consumos do mês de Maio, dentro do prazo estipulado. Por este motivo determinados hospitais que integraram o relatório anterior podem não constar deste relatório.

A informação apresentada corresponde a 41 hospitais do SNS, os quais representam cerca de 49% da despesa com medicamentos em meio hospitalar.

Entre Janeiro e Maio de 2009 estes hospitais apresentaram um consumo de aproximadamente 193,9 milhões de euros, verificando-se um aumento de 6,2% relativamente a igual período do ano anterior. O mês de Maio registou um decréscimo de 5,4% face a Abril, no entanto, e comparativamente ao mês homólogo, houve um aumento de 6,6%.

O Hospital de S. João, E.P.E., o Hospital da Universidade de Coimbra, o Hospital Garcia da Orta, E.P.E., o Hospital Curry Cabral e o Instituto Português de Oncologia, EPE – Lisboa, representam aproximadamente 52,2% da despesa com medicamentos.

A Consulta Externa, onde se engloba a cedência de medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Comparticipação, e o Hospital de Dia são as áreas de prestação de cuidados com maiores encargos ao nível da despesa hospitalar com medicamentos, representando cerca de 44,3% e 25,2% da despesa, respectivamente. O Internamento que explica cerca de 16,8% do crescimento, registou uma subida de 4,8% face ao período de Janeiro a Maio de 2008.

A Oncologia e a Infecçologia continuam a ser as áreas terapêuticas com maiores encargos e juntas representam cerca de 41% da despesa com medicamentos em meio hospitalar. A Infecçologia é a área que tem maior responsabilidade no crescimento da despesa 29,8% registando um aumento homólogo de 10,8%. Refira-se ainda o incremento de 14,4% na área da Medicina Interna, comparativamente a igual período do ano anterior, sendo a responsabilidade no crescimento 17,1%.

Os Imunomoduladores que têm um peso de 20,9% na despesa com medicamentos em meio hospitalar, seguidos dos Antiviricos com uma representatividade de 19,5%, foram os subgrupos terapêuticos que mais contribuíram para o crescimento na despesa, 55% e 36,7% respectivamente. Estes subgrupos registaram um aumento de 18,2% e 12,4%, face ao período homólogo. Em termos de substâncias activas verifica-se que o anti-retroviral Emtricitabina + Tenofovir, o Trastuzumab, o Etanercept e o Bevacizumab, foram os medicamentos que maior peso tiveram no aumento da despesa. Nestes medicamentos estão ainda patentes algumas das maiores variações homólogas.

Os medicamentos órfãos representam 6,8% da despesa total, tiveram um crescimento de 11,6% relativamente ao período homólogo tendo registado no entanto uma redução de 6,6% face ao mês anterior.

Os medicamentos com A.U.E. constituem 0,9% da despesa, tendo apresentado um aumento de 27,1% comparativamente ao período homólogo.

O tratamento dos dados relativos ao consumo de medicamentos ao nível hospitalar é um projecto em desenvolvimento, pelo que os dados poderão estar sujeitos a alterações, decorrentes da validação qualitativa e quantitativa da informação.

24 de Julho de 2009

# 1. Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

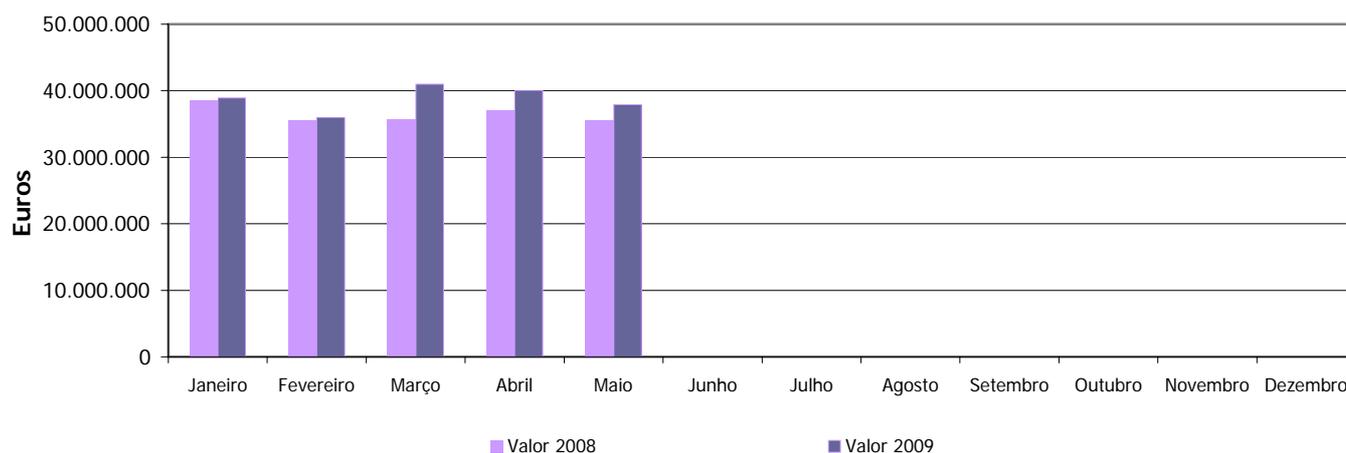
Fonte: Hospitais do SNS

## 1 - Evolução

Ano de 2009	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
Janeiro	38.938.976	-	0,9%
Fevereiro	35.997.192	-7,6%	1,1%
Março	40.982.005	13,8%	15,0%
Abril	40.068.892	-2,2%	8,0%
Maió	37.914.214	-5,4%	6,6%
Junho	-	-	-
Julho	-	-	-
Agosto	-	-	-
Setembro	-	-	-
Outubro	-	-	-
Novembro	-	-	-
Dezembro	-	-	-
Jan - Dez	193.901.279	-	6,2%

Unidade: EUR

n = 41 Hospitais; 49% da despesa dos Hospitais do SNS



**Varição Mensal:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado mês relativamente aos valores do mês anterior.

**Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

**Peso na Varição:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Activa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

$$\text{Peso na Varição (\%)} = \frac{\text{Consumo}_{2008} - \text{Consumo}_{2007}}{\sum \text{Consumo}_{2008} - \sum \text{Consumo}_{2007}} * 100$$

## 2. Distribuição do Consumo por Hospital

### 2 - Distribuição do Consumo por Hospital - Jan-Mai 2009

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Hospital de S. João, EPE	34.180.371	17,6%	-3,1%	10,8%	29,3%
Hospitais Universidade de Coimbra	26.353.975	13,6%	1,1%	1,5%	3,5%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	14.246.329	7,3%	-9,4%	4,3%	5,2%
Hospital Curry Cabral	13.938.175	7,2%	-5,2%	0,6%	0,7%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Lisboa	12.408.150	6,4%	-7,8%	3,8%	4,0%
Hospital de São Marcos - Braga	10.043.697	5,2%	-12,3%	8,6%	7,0%
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia, EPE	10.012.005	5,2%	-10,6%	16,8%	12,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	8.550.710	4,4%	3,4%	0,4%	0,3%
Hospital de Joaquim Urbano - Porto	6.410.218	3,3%	-3,6%	12,9%	6,5%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro	6.359.655	3,3%	9,9%	5,3%	2,8%
Centro Hospitalar do Alto Ave	6.324.923	3,3%	-4,6%	14,8%	7,2%
Hospital distrital de Santarém, EPE	5.717.930	2,9%	-7,5%	10,3%	4,7%
Hospital de São Teotónio, EPE - Viseu	5.501.623	2,8%	-6,4%	10,8%	4,7%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	4.578.487	2,4%	-1,6%	-5,4%	-2,3%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Coimbra	4.358.492	2,2%	-20,0%	-6,2%	-2,5%
Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E.	4.262.833	2,2%	-15,0%	11,8%	4,0%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano	3.194.752	1,6%	0,5%	38,2%	7,8%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	3.005.832	1,6%	-17,1%	14,7%	3,4%
Hospital Santo André, E.P.E. - Leiria	2.612.163	1,3%	15,5%	-2,0%	-0,5%
Centro Hospitalar Caldas da Rainha	2.022.597	1,0%	-36,1%	1,1%	0,2%
Hospital Distrital de Torres Vedras	1.622.298	0,8%	-16,0%	-1,5%	-0,2%
Hospital do Litoral Alentejano	1.445.571	0,7%	-14,9%	11,5%	1,3%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.339.473	0,7%	-3,3%	7,5%	0,8%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	982.453	0,5%	-16,9%	-1,4%	-0,1%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variación Mensal	Variación Homóloga	Peso na Variación
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	621.219	0,3%	0,2%	-4,6%	-0,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	508.857	0,3%	-5,1%	-13,3%	-0,7%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	484.536	0,2%	-8,9%	-4,5%	-0,2%
Hospital Distrital de Águeda	387.162	0,2%	-6,9%	-5,0%	-0,2%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	355.509	0,2%	-18,2%	62,3%	1,2%
Hospital Magalhães de Lemos	354.708	0,2%	1,3%	3,5%	0,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	307.958	0,2%	-27,5%	39,4%	0,8%
Hospital do Montijo	274.345	0,1%	9,9%	-18,5%	-0,5%
Hospital Distrital de Pombal	223.432	0,1%	-12,3%	5,7%	0,1%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	191.476	0,1%	27,1%	-9,0%	-0,2%
Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça	162.231	0,1%	-31,5%	-1,6%	0,0%
Hospital de Cândido de Figueiredo de Tondela	138.369	0,1%	-5,7%	-5,5%	-0,1%
Hospital de Valongo	138.155	0,1%	-10,7%	-6,1%	-0,1%
Hospital Distrital de Peniche	133.010	0,1%	42,0%	3,8%	0,0%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	73.200	0,0%	2,6%	-23,2%	-0,2%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	45.828	0,0%	-13,0%	4,3%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	28.573	0,0%	16,5%	-51,7%	-0,3%
<b>Total</b>	<b>193.901.279</b>	<b>100%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>6,2%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### 3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

#### 3.1 - Distribuição do Consumo por Área de Actividade do Centro de Custo - Jan-Mai 2009

Área de Actividade	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Oncologia	44.812.653	23,1%	-8,7%	3,4%	13,1%
Infecciologia	34.607.706	17,8%	-6,4%	10,8%	29,8%
Medicina Interna	15.406.709	7,9%	-3,2%	14,4%	17,1%
Neurologia	10.531.142	5,4%	1,0%	7,6%	6,5%
Unidade de Transplantação	7.546.722	3,9%	8,8%	2,5%	1,6%
Cirurgia Geral	6.663.313	3,4%	-7,3%	5,7%	3,2%
Nefrologia	5.893.252	3,0%	-1,9%	-34,5%	-27,3%
Hematologia Clínica	5.830.837	3,0%	-4,2%	12,9%	5,9%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	4.834.838	2,5%	2,7%	17,2%	6,3%
Gastrenterologia	4.445.414	2,3%	-12,2%	19,4%	6,3%
Restantes Áreas de Actividade	53.328.692	27,5%	-5,8%	8,7%	37,6%
<b>Total</b>	<b>193.901.279</b>	<b>100%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>6,2%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### 3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

#### 3.2 - Distribuição do Consumo por Área de Prestação de Cuidados - Jan-Mai 2009

Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa	85.863.971	44,3%	-5,0%	7,9%	55,4%
Hospital de Dia	48.895.016	25,2%	-8,8%	5,8%	23,5%
Internamento	41.840.180	21,6%	-0,5%	4,8%	16,8%
Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	9.881.492	5,1%	-10,5%	0,4%	0,3%
Urgência	4.685.643	2,4%	-7,6%	6,5%	2,5%
Cirurgia de Ambulatório	298.367	0,2%	34,5%	48,2%	0,9%
Serviço Domiciliário	167.718	0,1%	-22,4%	-0,5%	0,0%
Outras Secções	2.268.892	1,2%	-4,1%	2,8%	0,5%
<b>Total</b>	<b>193.901.279</b>	<b>100%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>6,2%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

**Consultas Externas:** Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

**Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica:** Incluem as unidades técnicas e bloco operatório.

## 4. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 4 - Distribuição do Consumo por Classificação Farmacoterapêutica - Jan-Mai 2009

Classificação Farmacoterapêutica (CFT) *	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	40.480.461	20,9%	-5,7%	18,2%	55,0%
Antivíricos	37.897.394	19,5%	-5,8%	12,4%	36,7%
Citotóxicos	20.607.396	10,6%	-6,0%	3,2%	5,5%
Antibacterianos	13.302.546	6,9%	-8,6%	7,6%	8,3%
Outros produtos	8.257.851	4,3%	-4,4%	6,6%	4,5%
Factores estimulantes da hematopoiese	8.190.428	4,2%	-6,2%	-17,0%	-14,8%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	6.233.523	3,2%	-5,6%	-19,7%	-13,5%
Imunoglobulinas	5.377.215	2,8%	18,0%	4,4%	2,0%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	4.652.312	2,4%	-6,3%	5,4%	2,1%
Anticoagulantes e antitrombóticos	4.611.483	2,4%	-7,0%	7,6%	2,9%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	44.290.669	22,8%	-6,0%	3,0%	11,3%
<b>Total</b>	<b>193.901.279</b>	<b>100%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>6,2%</b>	<b>100,0%</b>

\* CFT de Nível 2

Unidade: EUR

## 5. Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

### 5 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - Jan-Mai 2009

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	6.070.961	3,1%	-8,6%	53,4%	18,6%
Lopinavir + Ritonavir	5.929.289	3,1%	-10,4%	-1,9%	-1,0%
Trastuzumab	5.332.031	2,7%	12,5%	43,1%	14,1%
Imunoglobulina humana normal	4.854.976	2,5%	18,2%	3,3%	1,4%
Efavirenz	4.526.632	2,3%	-9,7%	1,5%	0,6%
Imatinib	4.184.036	2,2%	-8,6%	5,6%	2,0%
Docetaxel	4.108.567	2,1%	-9,8%	3,0%	1,1%
Interferão beta-1a	3.935.078	2,0%	-7,6%	1,8%	0,6%
Imiglucerase	3.917.403	2,0%	-5,6%	1,6%	0,5%
Lamivudina + Zidovudina	3.756.894	1,9%	-9,9%	-16,4%	-6,5%
Rituximab	3.653.068	1,9%	-11,8%	12,1%	3,5%
Tacrolimus	3.587.300	1,9%	4,0%	10,5%	3,0%
Darbepoetina alfa	3.369.586	1,7%	-13,0%	-10,8%	-3,6%
Infliximab	3.327.094	1,7%	-0,1%	28,0%	6,4%
Etanercept	3.076.083	1,6%	-16,2%	36,6%	7,3%
Cloreto de sódio	2.624.404	1,4%	-6,9%	10,5%	2,2%
Piperacilina + Tazobactam	2.399.052	1,2%	-19,4%	-1,5%	-0,3%
Meropenem	2.380.529	1,2%	-9,7%	8,7%	1,7%
Bevacizumab	2.330.869	1,2%	-7,9%	120,4%	11,2%
Enoxaparina sódica	2.247.397	1,2%	-4,2%	18,1%	3,0%
Outras Substâncias Activas	118.290.030	61,0%	-5,3%	3,4%	34,3%
<b>Total</b>	<b>193.901.279</b>	<b>100%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>6,2%</b>	<b>100,0%</b>

Unidade: EUR

## 6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 6.1 - Evolução do Consumo de Medicamentos Orfãos - Jan-Mai 2009

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Mensal	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	4.184.036	31,9%	-8,6%	5,6%	16,3%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica	1.605.268	12,2%	-17,0%	11,1%	11,8%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	1.365.586	10,4%	-22,8%	-0,4%	-0,4%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	858.933	6,5%	-14,0%	1,7%	1,1%
Sunitinib	Tumor Maligno do Estroma Gastrointestinal; Carcinoma de Células Renais Metastático	798.980	6,1%	30,4%	4,8%	2,7%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	565.190	4,3%	-39,9%	167,3%	26,0%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	538.384	4,1%	-4,2%	70,9%	16,4%
Talidomida	Mieloma Múltiplo; Eritema nodoso lepromatoso; Tratamento da reacção do enxerto contra o hospedeiro (graft versus host disease)	429.427	3,3%	-25,2%	-20,3%	-8,0%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	365.479	2,8%	-18,5%	8,2%	2,0%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	364.897	2,8%	-10,2%	193,1%	17,7%
Alglucosidase alfa	Doença de Pompe	363.274	2,8%	-16,2%	-9,6%	-2,8%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	287.636	2,2%	16,6%	30,0%	4,9%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	207.323	1,6%	3,9%	-28,3%	-6,0%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	189.415	1,4%	258,8%	48,6%	4,6%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	185.850	1,4%	-1,8%	3,1%	0,4%
Pegvisomant	Acromegalia	173.013	1,3%	44,4%	13,8%	1,5%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	99.898	0,8%	10,6%	118,1%	4,0%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	97.233	0,7%	8,2%	-0,8%	-0,1%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	93.290	0,7%	-	1,0%	0,1%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromes mielodisplásicas	79.108	0,6%	15,9%	143,7%	3,4%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	44.297	0,3%	-	0,0%	0,0%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	37.896	0,3%	-27,6%	-5,7%	-0,2%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	32.222	0,2%	18,5%	-35,1%	-1,3%
Trabectedina	Cancro do Ovário	31.528	0,2%	-64,1%	-	2,3%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	28.092	0,2%	-50,0%	-40,3%	-1,4%
Sitaxentano	Hipertensão arterial pulmonar; Hipertensão pulmonar crónica tromboembólica	27.850	0,2%	0,0%	-	2,0%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	19.320	0,1%	50,0%	-	1,4%
Betaína	Homocistinúria	15.514	0,1%	133,3%	-12,6%	-0,2%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	11.469	0,1%	-	-	0,8%
Mecasermina	Deficiências do crescimento em crianças e adolescentes que sofrem de deficiência primária grave de uma hormona, o factor de crescimento-1 semelhante à insulina (IGF-1).	8.054	0,1%	-25,0%	116,7%	0,3%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	4.507	0,0%	398,6%	-	0,3%
Porfímero sódico	Displasia de Grau Elevado no Esófago de Barret; Colangiocarcinoma	2.560	0,0%	-100,0%	-	0,2%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	2.553	0,0%	60,0%	-10,6%	0,0%
3,4 - diaminopiridina	Síndrome Miasténico de Lambert-Eaton	1.210	0,0%	-100,0%	-	0,1%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	760	0,0%	-	16,7%	0,0%
<b>Total</b>		<b>13.120.051</b>	<b>100%</b>	<b>-6,6%</b>	<b>11,6%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos Orfãos no Total do Consumo Hospitalar</b>			<b>6,8%</b>			

## 6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 6.2 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E. - Jan-Mai 2009

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Azacitidina	287.636	16,8%	16,6%	30,0%	18,2%
Ranibizumab	209.399	12,2%	-35,3%	65,0%	22,6%
Antitripsina alfa-1	192.150	11,2%	-1,1%	13,4%	6,2%
Fulvestrant	88.581	5,2%	-18,9%	54,9%	8,6%
Asparaginase	72.570	4,2%	19,6%	6,3%	1,2%
Dexametasona	64.265	3,8%	3,8%	19,9%	2,9%
Histamina	54.326	3,2%	77,3%	-	14,9%
Procarbazina	50.431	3,0%	-46,1%	15,2%	1,8%
Fludarabina	43.290	2,5%	-3,2%	16,6%	1,7%
Pegaspargase	42.030	2,5%	66,7%	-37,5%	-6,9%
Fluoresceína	32.573	1,9%	-11,9%	14,4%	1,1%
Labetalol	30.957	1,8%	-35,0%	18,7%	1,3%
Triamcinolona	28.864	1,7%	-26,0%	107,9%	4,1%
Trientina	25.543	1,5%	-40,4%	23,9%	1,4%
Levotiroxina sódica	21.333	1,2%	-13,1%	31,3%	1,4%
Mercaptopurina	18.332	1,1%	31,3%	-8,2%	-0,4%
Polidocanol	17.459	1,0%	14,8%	16,5%	0,7%
Indocianina verde	16.200	0,9%	-46,8%	-21,3%	-1,2%
Nitroprussiato de sódio	14.717	0,9%	-20,9%	29,5%	0,9%
Fosfato dipotássico	14.655	0,9%	26,7%	16,0%	0,6%
Outras Substâncias Activas com A.U.E.	384.197	22,5%	-1,1%	22,0%	19,0%
<b>Total</b>	<b>1.709.508</b>	<b>100%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>27,1%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar</b>		<b>0,9%</b>			

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

## 6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 6.3 - Evolução do Consumo dos Medicamentos pertencentes ao FHNM - Jan-Mai 2009

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)*	Medicamentos do FHNM	Consumo por CFT	Peso Relativo dos Med. do FHNM no Consumo por CFT	Varição Homóloga
Meios de diagnóstico	1.313.136	1.455.885	90,2%	13,3%
Medicação antialérgica	47.701	53.420	89,3%	6,0%
Sangue	15.011.726	17.072.162	87,9%	-8,1%
Vacinas e imunoglobulinas	4.871.693	5.928.860	82,2%	4,0%
Correctivos da volémia e das alterações electrolíticas	6.931.505	8.652.397	80,1%	-5,0%
Hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas	2.989.606	4.192.204	71,3%	-1,5%
Medicamentos usados no tratamento de intoxicações	437.075	616.523	70,9%	-2,2%
Aparelho digestivo	947.330	1.538.771	61,6%	-11,8%
Sistema nervoso central	6.027.532	11.055.272	54,5%	-2,0%
Medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores	34.696.643	67.360.460	51,5%	1,5%
Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas	7.640	15.593	49,0%	5,7%
Aparelho locomotor	1.158.256	2.367.760	48,9%	-26,2%
Aparelho cardiovascular	2.022.253	4.350.386	46,5%	11,0%
Aparelho respiratório	631.265	1.601.710	39,4%	-0,5%
Medicamentos usados em afecções cutâneas	232.931	688.658	33,8%	-0,4%
Nutrição	389.301	1.506.088	25,8%	4,3%
Aparelho geniturinário	133.389	537.167	24,8%	5,0%
Medicamentos usados em afecções oculares	215.409	1.215.818	17,7%	32,1%
Medicamentos anti-infecciosos	8.061.182	54.675.466	14,7%	2,2%
Material de penso, hemostáticos locais, gases medicinais e outros produtos	345.511	9.014.870	3,8%	20,0%
Outros		1.811	0,0%	-
<b>Total</b>	<b>86.471.083</b>	<b>193.901.279</b>	<b>44,6%</b>	<b>-1,2%</b>

\* CFT de Nível 1

Unidade: EUR

A **Varição Homóloga** reflecte a diferença percentual do Valor dos Medicamentos pertencentes ao FHNM face a igual período do ano anterior.